O FUTURO

Gesterro

ORGAM REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I | PUBLICAÇÃO SEMANAL — Gerente A. MACHADO DA ROSA — Typ. Rua Direita n. 20 (antiga Raulino Horn) | ESTADO DE SANTA CATHARINA — Laguna, 17 de Abril de 1892. | ASSIGNATURA — Semestre . . . 4$000 — Pelo correio . . . 5$000 — Pagamento adiantado | N. 28

EXPEDIENTE

Rogamos a todos os srs. assignantes a fineza de nos avisarem de qualquer irregularidade que se dê na entrega deste periodico.

Laguna, 20 de Março de 1892.

O FUTURO

Actos e palavras

O manifesto dirigido pelos chefes federalistas ao eleitorado catharinense, ha de ficar nos annaes da nossa historia, como documento de valor pelas inverdades que affirma, pelas tendencias que revela, demonstrando além disso, ser o fruto mesquinho da morbidez cerebral dos seus autores, atacados no momento da mais furiosa loucura e tentando apagar a golpes de rhetorica as manchas indeleveis que deixaram cahir no honrado brazão de nossa terra.

E' necessario grande coragem para dizer-se em um papel politico que o movimento sedicioso no Estado foi repercussão do de 23 de Novembro, quando é geralmente sabido que vieram ordens terminantes do Rio para depôr-se o governador, legalmente empossado do seu cargo, por entrar isso nos planos tenebrosos desse energumeno de duas caras, que apossou-se do governo da Republica para só então mostrar os seus instinctos de féra sanguinaria e insaciavel. Triste do povo que para manifestar um acto de civismo e honra, espera por mais de mez depois do facto consummado, para repercutir então a indignação de outros!

Outra inverdade digna de nota é affirmar o manifesto que o digno governador do Estado abandonou o seu posto por não poder enfrentar o movimento popular (!) nem saber ouvir os seus reclames! A verdade que um dia ha de ser repetida pela historia, para vergonha eterna dos senhores do dia, é que o digno governador, sempre cercado do apoio da maioria da população, só deixou palacio protestando pela legitimidade de seus direitos, quando intimado pelos emissarios de uma parte das forças federaes, atraz da qual todos viam a mão sinistra do general Floriano, agitando na treva as linhas tortuosas da sua politica cruel e assassina...

Onde porém o manifesto culmina as raias da tolice e de inveridico passa a ser simplesmente disfrutavel, é quando diz que o digno governador tendo abandonado o cargo foi deposto e demittido pela celeberrima junta de palhaços!

De facto, se houve abandono do cargo era impossivel a deposição e se houve deposição é irrisoria a tão apregoada demissão! Os chefes trucam de falso nesta parte da exposição dos grandiloquos feitos dos maltrapilhos da praça do mercado e julgam que estão fallando bonito unicamente para o Sr. tenente ouvir e applaudir!

Rememorando os grandes feitos da junta aponta o manifesto como motivo á gratidão dos povos, ter ella calcado aos pés a Constituição, deposto (no papel) o governador e dissolvido o Congresso!

Isto, que será para sempre a sua mais cruel vergonha, considerado benemerencia!!

Lembra tambem com grandes encomios a revogação de alguns impostos, que hoje consideram vexatorios e que no entanto já existiam no tempo em que o Sr. Elyseu Guilherme era trunfo, e que apenas foram agravados em minimas proporções, devido a depreciação do papel moeda nestes ultimos mezes.

Os contribuintes podem no entretanto ficar certos que os taes *vexatorios* impostos voltarão disfarçados e mais pesados ainda e entre elles o do registro de propriedade immovel que o manifesto apenas censura pelo prazo limitado (6 mezes!) em que devia ser feito e mais não diz, porque em breve terão de lançar mão delle os phosphoros designados para comporem o congresso dos arranjos!

O que o manifesto não conta para maior glorificação da junta e da famosa sedição, é quanto custou a gloriosa revolução que como todos sabem, foi pago ou vai ser pago pelos cofres do Estado e das municipalidades, em quantia superior a DUZENTOS CONTOS DE RÉIS e que tem de sahir do magro bolcinho do pobre contribuinte! o que não diz é que a sedição arruinou as prosperas finanças do Estado, estancou as fontes de rendas, baralhou o serviço nas repartições publicas e ainda teve habilidade bastante para inventar um *deficit* que seria receita de amigos! o que não diz é em quanto monta a folha de pagamento da policia, augmentada em dezenas de contos para satisfazer vaidades e garantir a pelle de mandões sem prestigio! o que não diz é que apezar do augmento da policia, vivemos sem garantias, em verdadeiro estado de sitio, armados de manhã á noite, porque hoje tememos mais as violencias da policia e seus secretas que aos salteadores de estradas!

Que nos importa a nós outros politicos ou indifferentes a pureza de intenções do tenente Machado e a candidez de suas vestes seraphicas, tão apregoadas pelo manifesto, se o nosso dever nesta hora angustiosa que a Patria agoagonisa, é combater de cabeça erguida o emissario desse poder bifronte que prepara a separação do Brazil e o assassinato de seus filhos?! Votar por que? Morreram ou resignaram os mandatos os nossos representantes estadoaes? Onde vistes a resignação do nosso governador de direito e de seus substitutos legaes? Seguros da justiça da nossa causa, crentes do seu triumpho, rimo-nos francamente das vossas eleições e não vamos fiscalisar os suffragios, patenteando vossas fraudes, porque temos mulher e filhos e não queremos ser navalhados pelos vossos réos de policia!

Ide garantir aos povos a vossa liberdade de voto e deixai-nos em paz, trabalhando para pagar aos vossos pretorianos! Ide e levai no bolso o vosso famoso programma de 19 de Fevereiro! Ide e vereis:

O povo, o povo que trabalha e paga imposto e não é remunerado a um tanto por cabeça em dia de arruaça, já vos conhece de sobra!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Elle dir-vos-á que dentro da Legalidade os municipios eram autonomos e que fostes vós que os escravisastes, desorganisando-os por inteiro!

Dir-vos-á que a municipalisação da policia já está na Constituição do Estado mas não pela maneira que a desejais, acarretando ao contribuinte, nova despeza de mais de 200 contos annuaes!

Dir-vos-á que o auxilio que prometteis á lavoura é agora, emquanto pretendeis os seus votos, para a fazerdes mais tarde pagar impostos pelos carros, pelos bois, pelas casas, pelas terras e engenhos!

Dir-vos-á que ha larga diffusão de ensino ao Estado e que não serão os vossos professores politicos, ineptos e vís que o regenerarão!

Dir-vos-á que as crenças religiosas são devidamente respeitadas e que o unico respeito que nos falta é o devido á liberdade do cidadão!

Dir-vos-á que a representoção das minorias em uma democracia, é uma sandice chapada!

Elle dir-vos-á finalmente quo já conhece a vossa tão apregoada economia dos dinheiros publicos, como o deixastes exhuberantemente provado, mantendo nesta cidade, uma cidade pacifica, uma policia cuja folha monta a quantia superior a um conto de réis mensal e convertendo um invalido octogenario em alferes de policia!

Ide... e a victoria será certa...

Deslealdade

Sob esta epigraphe, fizemos em o numero ultimo da nossa folha, algumas considerações afim de ficar patente o procedimento incorrecto do Sr. Tenente Machado desde os seus primeiros actos, como governador; incorrecção que por demais se salientou no silencio que o Sr. Tenente mandou fazer sobre os telegrammas que lhe foram dirigidos pela maioria do Estado pedindo-lhe o restabelecimento da Constituição estadoal.

Continuamos ainda neste numero a agitar esta mesma questão e assim iremos por diante, até que fique bem evidenciada a deslealdade com que se houve o Emissario, que o governo anthropophago do Sr. Floriano Peixoto mandou a esta terra.

No telegramma, que abaixo transcrevemos, tem o publico mais um documento potentissimo contra a grosseria brutal com que houve por bem o governador Emissario tratar a população inteira de uma localidade, que respeitosamente sandava-o como o portador da paz pelo estabelecimento da Legalidade.

Os tartufos, por mais refinados que sejam em sua hypocrisia, são afinal colhidos nas proprios espiraes em que se dobram para manejar o cynismo e a perfidia

Eis o telegramma:

«Exm. Tenente Manoel Joaquim Machado.

Desterro

Os signatarios deste, habitantes do municipio do Tubarão, vêm jubilosos saudar vossa pessoa, prenuncio do restabelecimento da Legalidade neste Estado, bem convencidos de que a vossa presença, como representante da opinião do Governo da União, abafará de uma vez para sempre os máos intuitos dos falsos republicanos ahi da Capital.—Assim convencidos levantam calorosos vivas á Republica Brazileira, ao Estado de Santa Catharina, ao Imperio da Lei, ao Governador Lauro Muller e a V. Ex.—Tubarão, 29 de Fevereiro de 1892. — Pedro Luiz Collaço, Pedro Goulart de Souza, Antonio Pedro de Souza, Luiz Pedro de Souza, Antonio da Silva Fraga, Manoel Luiz Mendes, José Luiz Mendes, João Pereira Cardoso, Francisco João Pereira, Pedro Ferreira de Souza, José Marços Fernandes, Amaro Antunes do Livramento, Procopio José Miranda, Honorato Manoel Luiz, Militão José de Mello, Monoel Gonçalves de Faria, Jeronymo Antonio de Amorim, Affonso Corrêa da Silva, Geraldino Mendes de Souza, José Mendes de Souza, Antonio José da Silva Carvalho, José Francisco das Chagas, Guilherme Joaquim Coelho, Aureliano Candido de Oliveira, Ismael Barbosa de Castro, Victorino José da Conceição, Fausto da Costa Mattos, José Calazans da Silva, Victor da Lapa e Silva, Pedro Cypriano da Silva, Antonio Gomes da Cruz, Manoel Gregorio Hack, João Barbosa de Castro, Victor de Souza Lima, Jeronymo Francisco da Costa, Candido João de Souza, João da Costa Mattos, Paulo Schiefler, João Gnecco, Manoel Teixeira Nunes, Antonio Costa, Manoel Mauricio Cardoso, Antonio Joaquim da Silva, Augusto Rosick, José Firmino de Freitas, Virginio José Dias, José Theodoro de Bittencourt, Quintilio Zanella, Amancio Antonio da Silva, Marquides Corrêa de Souza e Silva, João Mathias de Jesus, Antonio Rodrigues de Figueredo e Leopoldino Corrêa de Souza Sobrinho.»

DR. VELLOSO

Acha-se em Nova Veneza o illustre engenheiro Dr. Velloso que veio commissionado pelo governo central para fiscalisar esta colonia de propriedade da Companhia Metropolitana.

Comprimentamos.

TELEGRAMMA

Do illustrado e sympathico deputado ao Congresso Nacional, o cidadão major Felippe Schmidt, recebemos em data de 14 do corrente o telegramma que segue:

«Telegrammas do Rio ao emissario dizem que o governo decretou o estado de sitio por setenta e duas horas afim de punir os culpados da sedição. Acham-se envolvidos congressistas. O resultado communicarei. — *Schmidt.*»

COLLABORAÇÃO

Missivas

Ao cidadão tenente Manoel Joaquim Machado, emissario do Sr. vice-presidente da Republica, Floriano Peixoto, n'estas terras de Santa Catharina.

II

ILHA ALAGUNINA DOS PASSARINHOS, 7 DE DE ABRIL 1892 (*)

Cidadão:

Quando vos dirigi a minha primeira carta não pensei que um pobre solitario, como eu sou na minha ilha, désse tanto que fallar na cidade da Laguna.

Arredio do mundo, como ando, nunca me passou pela memoria que a minha primeira missiva fosse despertar os animos amodorrados da heroica e legendaria cidade Juliana e, consequentemente, tivesse, no seu meio, tão cheias honras de critica.

Felicito-me.

Não posso queixar me, nem devo, da critica urbana que, delicada como sempre foi e é, me tratou benignamente e até... me elogiou.(?) Quanto á outra, juro á fé da minha voluntaria solidão, que sendo critica... está abaixo da critica.

Imaginae, illustre cidadão, que teve o arrojo inaudito de apregoar que a minha carta era uma carta indigna de vós. Que não era mais do que uma ironia de principio a fim!

Ora vede: uma ironia de principio a fim! Eu que no fim d'ella tracto de um facto seriissimo, para o qual vos pedia, e peço, providencias, eu, ironico! Santo Deus!

Isto não tem resposta.

Vou, pois, preclaro cidadão tenente, passar a outro assumpto, que este não dá cousa que preste, nem eu quero por ninharias tirar-vos o tempo valioso que deveis, em grande parte, ter empenhado ao restabelecimento da legalidade.

Cidadão:

Desgostou-me seriamente o grande quinau, ou desmentido, como quizerdes, que levou o vosso sabio, honrado e probo mentor, Eliseu Guilherme, quando provou, com as contas do thesouro na mão, que existia um *deficit* e não um saldo, para o Estado, como attestavam os balancetes publicados no tempo aureo do vosso antecessor e intimo amigo, Dr. Lauro Muller.

Causante deste meu desgosto foi aquelle irrequieto Paula Ramos...

Pois um homem, como o Eliseu, que escreve tão bem, que descompõe tão bem, que possue todos os segredos da vernacula linguagem que enternece e alegra, que anima e prostra, que geme e canta, que amacia, como arminho, e arranha, como um cato, que herdou o finissimo olfato do *Olho de gato*, do celebre romance de Montepin, que não vende gato por lebre, nem por ouro dá cobre, que em finanças é um cumulo e em economia politica vae além do Autran, que é valente e corajoso como Hercules, que enfrenta impavido o inimigo como um Mingote Costa, um homem, emfim, capaz de salvar a humanidade inteira com um especifico qualquer; pois um cidadão assim, cidadão de um partido só, apanha um quinau e soffre, sem mais nem menos, nos seus inabalaveis creditos de cavalheiro, que jamais faltou á verdade, um desfalque de noventa e nove e tres quartos por cento, sem que vós, digno emissario do Sr. Floriano Peixoto, o desaffronteis?

Por quem sois, cidadão; pela sympathia que o vosso nome levantou em mim, puni o Paula Ramos. Puni-o severissimamente.

Pois não era melhor que o povo ficasse sabendo que a administração do vosso intimo amigo Dr. Lauro Muller foi uma administração de *mão baixa*, de mistificação, como o Eliseu queria?

Não ha duvida.

Aquelle mau amigo Paula Ramos é que veio lançar por terra esta calumnia, perdão, este desejo innocente do cidadão Eliseu.

Desterrae o Paula Ramos.

Só assim me alliviareis do desgosto que me causou o quinau ou desmentido, como quizerdes, que levou o vosso sabio, honrado e probo mentor.

Far-me-eis a vontade?

Confio tudo de vós.

Para concluir vou contar-vos, muito em segredo, uma confidencia que ha dias me fizeram; mas, por quem sois, não a divulgaeis.

— Disseram-me que os republicanos não vão ás urnas no dia 2, que ha abstenção completa.—

Cahiu-vos a sopa no mel, como vulgarmente se diz. Tendes as eleições ganhas sem... muito dispendio.

Felicito-vos e continuo a ser, pela sympathia que o vosso nome inspirou,

Vosso concidadão
emittido
JOAQUIM MANOEL ORNIS.

(*) Deixou de ser publicada no ultimo numero por falta de espaço.

Por toda a parte

A eleição presidencial do estado do Amazonas foi marcada para 21 do corrente.

Vae grande discussão na imprensa da capital federal entre o Sr. ministro da agricultura, Dr. Antão da Faria, e o cidadão Carlos Augusto de Miranda Jordão, presidente da Companhia Metropolitana.

O pomo da discussão é a Companhia querer que o governo lhe mande pagar a bagatella de tresentas e sessenta mil libras sterlinas, ou, ao cambio actual, cerca de sete mil e quinhentos contos, e o governo não querer pagar por lhe parecer que é mais facil pregar um callote do que viver com credito dentro e fora do paiz.

Usque tamdem?...

O sr. ministro do interior officiou ao Reverendo Bispo diocesano do Rio de Janeiro pedindo-lhe o desaggravo da imagem de N. S. Jesus Christo que estava no edificio do tribunal do jury e fôra sacrilegamente mutilada por um individuo que naturalmente estava doido ou ebrio.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O presidente do tribunal do jury suspendeu as sessões do mesmo tribunal por motivo de tão impio desacato. O reu está preso.

O governo allemão decretou a expulsão dos judeus russos do seu territorio.

Em Malaga, Hespanha, rebentou uma revolução, tendo sido depostas as autoridades, continuando porem a luta entre os revolucionarios e as forças do governo.

A Russia decretou a expulsão de tresentos mil judeus do seu territorio. Que judiaria vae por ahi!

Em S. Paulo tem havido grandes desordens entre a força de linha e de policia, resultando mortes e muitos ferimentos de parte a parte.

Vive no hospital de Miclosvitz, na Silesia, um individuo chamado Johann Latus que deve estar dormindo á hora em que escrevemos e ainda quando o leitor souber desta noticia.

Dorme ha 142 dias, quer dizer 3.408 horas!

Dizem as informações facultadas por folhas estrangeiras, que o seu estado geral não é de todo bom, ainda que o organismo funccione com regularidade.

O seu alimento consta de tres litros ou seis garrafas de leite, diariamente ingeridos por uma sonda.

E' curioso, porém, que os cabellos da cabeça crescem naturalmente e os da barba paralysaram na altura em que estavam quando o homem cahio no seu grande somno.

Nas docas do porto de Barcelona, Hespanha, manifestou-se, em 28 do mez passado, em terrivel incendio que se communicou aos diversos navios que alli estavam ancorados. O fogo destruiu seis vapores, uma galera e uma lancha, alem de avultados prejuizos e enormes estragos que causou.

Em Pernambuco os republicanos, amigos e corregionarios do Dr. Martins Junior apresentaram-no como candidato ao cargo de governador do Estado.

DR. PAULA RAMOS

Esteve entre nós, durante apenas algumas horas, o distincto cidadão Dr. Paulo Ramos, digno chefe da delegacia de terras e colonisação neste Estado.

S. S. regressou ao Desterro depois de ter solicitamente visitado as nossas colnnias até Nova Veneza. Emquanto durou a visita foi o illustrado Dr. Paula Ramos muito obsequiado pelos colonos dos diversos nucleos que percorreu, levando as mais gratas impressões do que vio e a indelevel lembrança do quanto foi bem recebido e festejado pela nossa população colonial.

Serviço auricular

Ouvimos dizer que os dous candidatos, cá da terra, ao futuro congresso estadual não estão muito resolvidos a acceitar o mandato por cousas etc. e tal...

*

Fallava-se, porem, que, se o Tenente Machado remover um cidadão magistrado e demittir outro, que zela como deve os interesses da fazenda do Estado, tudo se arranjará a contento dos dous futuros representantes.

—

Ouvimos dizer que o Dr. Aquino chegado na ultima viagem do *Laguna*, fôra incivilmente insultado por um cidadão, *soi-disant* agrimensor, em presença de muitos seus amigos politicos, que nem siquer tiveram a delicadeza de defendêl-o para salvar as proverbiaes hospitalidade e educação lagunenses.

*

Fallava-se, porem, que a pelle é numero *um*, e que quem manda é o *demi-chef*.

—

Ouvimos dizer que o illustrado engenheiro, Dr. Paula Ramos, fôra mandado esfoguetear, quando embarcava no *Laguna*, de regresso á capital do Estado, pelo *garçon-chef* das forças bifrontes.

*

Fallava-se, porem, que aquillo era uma questão a liquidar de uns celeberrimos burgos agricolas que *garçon-chef* em tempos aureos requereu.

Pretenção indeferida.

—

Ouvimos dizer que, os republicanos não vão ás urnas nas proximas eleições.

*

Fallava-se, porem, que ainda assim, os federalistas esperam levar, em todo o Estado, ás ditas urnas o mais bem parado de dous mil votos.

—

Ouvimos dizer que um moço sabio, douto, litterato escorreito e autor de varias obras assetinadas e de outras que anda a brunir, quer estabelecer aqui um curso de grammatica da lingua nacional.

*

Fallava-se, porem, que ha uma difficuldade a vencer. O Theotonio de Oliveira não quer fazer parte do corpo docente.

Sentimos. *A situação* presente resente-se destas difficuldades.

—

Ouvimos dizer que o commercio lagunense, ferido intimamente nos seus interesses pela censuravel e damnosa demora que no porto do Desterro soffrem os generos que daqui são exportados pelo *Laguna*, com destino á capital federal pelos vapores da linha de fora do Lloyd Brasileiro, vae organisar uma companhia para a acquisição de um ou dous vapores, e assim eximir-se aos gentis favores que actualmente lhe está prestando o dito Lloyd Brasileiro.

*

Fallava-se, porem, que difficilmente se alcançará nos municipios productores e exportador subscripção necessaria para cobrir o capital calculado em quinhentos contos.

Como lagunense sentimos que tão louvavel e util empreza não se possa realisar por tal motivo.

—

Ouvimos dizer que, a abrir-se a inscripção de accionistas para a organisação da Companhia Lagunense de Navegação a Vapor, uns respeitaveis commerciantes desta praça tomarão duzentas acções.

*

Fallava-se, porem, que subscreveriam o quadruplo se as acções fossem de cincoenta mil reis cada uma.

E' rasoavel. Acções de pequeno valor encontram sempre grandes e pequenos tomadores.

—

Ouvimos dizer que o ultimo movimento revolucionario do Rio de Janeiro, foi consequencia dos actos prepotentes do marechal Floriano Peixoto, que conseguiu abafar (?), pelas armas, a onda de indignação que se erguia contra os seus actos dictatoriaes.

*

Fallava-se, porem, que seus dias estão contados.

Pobre Brasil! Pobre Republica! Desgraçada nação!

—

Ouvimos dizer que os mentecaptos têm horas de recolhimento lucido e momentos fugazes de alegria inoffensiva.

*

Fallava-se, porem, que *garçon-chef* está possuido da mania pyrotechnico—furiosa. Por dá cá aquella palha... zaz... um de tres estalos.

—

Ouvimos dizer que a nação está á beira de um abysmo que não se mede.

*

Fallava-se, porem, que não era tanto assim, que ainda se queimavam foguetes.

—

Ouvimos dizer que o Rio Grande do Sul ao saber da reforma dos trese generaes protestou immediatamente com as armas na mão.

*

Fallava-se, porem, que tudo se remediaria com a reposição do Dr. Julio de Castilhos!

—

Finalmente, ouvimos dizer que um cidadão requereu á intendencia uma licença para certa obra e que esta, depois de pausada e meditada leitura, dissera-lhe: «Isto não presta! Foi feito em casa do Carneiro. Nós vamos arranjar-lhe cousa melhor, e depois, depois... deferimos.»

*

Fallava-se, porem, que depois, depois... de muito se matutar e malucar, não se arranjou... cousa melhor e o cidadão perdeu a estampilha.

—

Meu caro director: Com o que ahi fica faço ponto e... *au revoir*.

REPORTER AUDIENTE.

Um celibatario interroga a criada que acaba de tomar para seu serviço:

— E's bonita, bem feita... Tens boa conducta?

— Isso depende do senhor...

Communicado

Os precedentes autorisam precedentes.

Dos factos consummados illidem-se outros que são quasi sempre consequencias necessarias dos primeiros.

A' dictadura succedeu a dictadura.

A' indisciplina de uns succedeu a indisciplina de outros.

Estabelecida a anarchia com todo o seu cortejo desordeiro, era forçoso, pela ordem logica dos acontecimentos, que a desordem promovesse a desordem, a indisciplina, indisciplina maior.

Foi o que succedeu e está succedendo.

Abafados os germens que fariam ruir a dictadura legal, ficam represados os microbios do odio que hão de avultar por entre ondas de sangue.

O Marechal póde salvar-se ainda em um esforço supremo de amor pela patria, deixando o poder.

Se o não fizer, o mal será delle e da nação que elle sacrifica aos desvarios de um homem que se lhe diz amigo.

Perdido, arrastará muitos na sua perdição.

Todavia vela ainda pela felicidade do Brazil um anjo bom...

Oxalá que as palavras que elle segreda aos inclytos da patria, calem em seu animo. A patria brazileira assim será salva.

Forçado ou voluntariamente Floriano deixará o poder.

No primeiro caso, correrá sangue, como já correu, no segundo voltará a tranquillidade e o arrependimento de haver-se inutilmente feito derramar um sangue precioso.

Floriano está perdido.

Nada ha que o salve.

Laguna, 12 — 4 — 92.

SILVIO PELLICO.

N'um restaurante:

— Rapaz, este queijo está cheirando a ranço.

— Perfeitamente senhor, o ranço é das vaccas.

A um tolo presumido
Sempre fallas ao revés
Do que pede a disérição:
Um homem como tu és,
Não nascer de quatro pés,
Foi um erro de impressão!

O *juiz* — O réo conhece ter commettido o crime de que é accusado?

O réo — Eu não senhor. O meu advogado fallou tão bem, tão bem, que até a mim me conveceu da minha innocencia.

SECÇÃO LIVRE

Attenção

Ponhamos tudo bem claro.

Constando-me que os cidadãos Domingos Romão, Antonio Pacheco e outros, apregoam pelas tavernas de Villa Nova que estive prezo na Laguna e que só fui solto devido o ter sido accommettido de ataques julgo do meu dever desfazer semelhante calumnia propria daquelles que a forjaram.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Estive, tenho estado e hei de estar tantas e quantas vezes quizer naquella cidade, sem receio que se virifiquem as profecias dos calumniadores de Villa Nova e agures porque um homem de bem, que tem a sua consciencia limpa não teme sinão a Deus.

Merim, 11 de Abril de 1892.

LEOPOLDO GUIMARÃES.

EDITAL

INTENDENCIA MUNICIPAL

O abaixo assignado, aferidor dos pesos e medidas deste municipio, faz publico que do dia 1º. de Abril em diante, até o ultimo de Maio, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, achar-se-ha no Paço da Intendencia Municipal para o mesmo serviço, e os que não aferirem dentro do referido praso ficarão sugeitos ás penas do art. 57 do Codigo de Posturas da mesma Intendencia; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital. — Laguna, 29 de Março de 1892. — *José Camillo.*

ANNUNCIOS

AGUARDENTE

Vende-se uma partida regular. Para tratar com E. S. de Siqueira & Filho, Imaruhy.

AO PUBLICO

As modistas Desterrenses Philomena Erchke e Anna Erchke de passeio na Freguezia de S. Gabriel de Pedras Grandes, offerecem ás Exmas. familias Lagunenses e Tubaronenses, os misteres de sua profissão.

Podem ser procuradas na casa do Sr. Professor Ernesto F. N. Pires

PHILOMENA ERCHKE.
ANNA J. ERCHKE.

VENDE-SE uma casa no Campo de Fóra, de muitos commodos, 2 salas, com agua dentro, e um bom quintal, preparado de novo. Quem pretender, dirija-se a Thomaz Fernandes de Oliveira.

VENDE-SE o hiate nacional «Alvaro» em condições de navegar; comporta 1.000 alqueires. Para tratar, com Thomaz Fernandes Oliveira.

FRANCISCO TOLENTINO
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer comarca do Estado e encarrega-se de appellações perante o Superior Tribunal de Justiça.
DESTERRO

PILULAS PURGATIVAS
DE
RAULIVEIRA
OLEO COMPOSTAS

As PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA, de Oleo compostas são as unicas que podem com vantagem substituir completamente os purgantes de Oleo de ricino, de Maná e Sene, de Le Roy e tantos outros erradamente usados pelo publico.

As experiencias durante 14 annos de bom exito têm demonstrado que as PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA constituem um excellente medicamento para combater efficazmente as enfermidades do estomago, figado e intestinos; cura tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras das mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc., etc.

Não é preciso dieta alguma nem regimen especial, quando se usar estas pilulas.

Raulino Horn & Oliveira
Unicos proprietarios e fabricantes
SANTA CATHARINA
Vende-se em toda a parte

DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de velame e guaco
(SEM MERCURIO)
Composição de Rauliveira

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

Unico reconhecido como efficaz nos rheumatismos, escrofulas, ulceras, leucorrheas ou flores brancas, cancros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidade da pelle, necroses, e nas outras molestias de caracter syphilitico.

NÃO TEM DIETA NEM RESGUARDO ALGUM

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

RAULINO HORN & OLIVEIRA
Unicos proprietarios e fabricantes
SANTA CATHARINA
Vende-se em toda a parte

TYPOGRAPHIA
d'*O Futuro*

Esta bem montada officina acaba de receber uma lindissima collecção de **typos modernos.** Está, pois, nas condições de satisfazer, com a maxima promptidão e nitidez, todos os trabalhos que lhe forem confiados desde a factura commercial até ao mais delicado bilhete de visita.

Os preços serão de uma modicidade razoavel.

Endereço:
Typ. d'"O Futuro"
Rua Raulino Horn n. 20
LAGUNA

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Angico com Tolú e Guaco
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1883

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, influenza, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de vinte mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado

RAULINO HORN & OLIVEIRA
Unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharina
Vende-se em toda a parte

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina